



14º salário para aposentados é questão de justiça em tempos de pandemia

A aprovação do projeto de iniciativa popular que prevê o pagamento do 14º salário para aposentados e pensionistas neste ano só depende de vontade política para ser levado à votação em plenário, reforçaram especialistas reunidos na sexta-feira (11) em audiência pública na Comissão de Direitos Humanos do Senado.

O projeto de Lei (PL) 3657/2020, do senador Paulo Paim (PT-RS), teve origem em uma proposta de iniciativa popular de autoria do advogado Sandro Gonçalves, que contou com mais de 20 mil assinaturas em todo o país. Na audiência, Paim voltou a reforçar a necessidade do pagamento do 14º salário, lembrando que os aposentados e pensionistas não receberam nenhum benefício durante a pandemia do novo coronavírus, que atinge o país desde o início do ano provocando agravamento da economia, demissões e paralisações das atividades.

“Ao contrário de outros segmentos da sociedade, os aposentados e pensionistas não receberam nenhuma ajuda até agora”, disse o senador. “As pessoas estão ficando desesperadas porque não conseguem emprego e não têm como se manter e então recorrem à família, recorrem aos [parentes], pensionistas do INSS”, completou.

O senador também alertou que o fim do auxílio-emergencial neste mês, que deixará milhões de brasileiros desamparados e, portanto, ainda mais dependentes da renda dos familiares aposentados.

*Matéria completa
no site da CUT Brasil*

STF cobra esclarecimentos sobre Plano Nacional de Vacinação da Covid-19

Termina nesta terça-feira (15) o prazo dado pelo Supremo Tribunal Federal para que o Ministério da Saúde esclareça o plano de vacinação contra a Covid-19. Deverá ser informado, inclusive, as fases da vacinação, com o planejamento e datas de início e fim da imunização.

Com os números do Brasil chegando a 7 milhões de contaminados e mais de 181 mil vidas ceifadas pela Covid-19, o advogado geral da União, José Levi, entregou no último sábado (12) um plano de vacinação contendo 36 assinaturas não autorizadas e sem informações consideradas necessárias, como é o caso da previsão do início da campanha de vacinação.

Pesquisadores epidemiologistas responsáveis pelo Plano Nacional de Vacinação da Covid-19, do governo federal, afirmaram que foram pegues de surpresa ao saberem, pela imprensa, da entrega do documento, e que 36 das assinaturas que constavam não foram autorizadas. Em meio ao crescente número de casos nas últimas semanas e uma possível segunda onda da pandemia, o que vemos no governo é uma completa irresponsabilidade com as vidas dos brasileiros e uma morosidade em decisões urgentes que podem salvar vidas.

#FORA BOLSONARO #VACINAJÁ

Enquanto isso...



www.humorpolitico.com.br